

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

- Recolha de Sangue, no dia 26 de outubro, das 9h30 às 12h30 e das 14h às 18h, na GNR - Guarda Nacional Republicana, de Viana do Castelo.

- Caminhada Saudável, no dia 31 de outubro, pelas 9h, com início no adro da igreja. Inscrição obrigatória.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana,

os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alberto da Silva Araújo – 20 € (mensal); Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 50 €; Deolinda das Dores Mota – 20 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); Anónima – 120 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal). Bem hajam!

MISSAS

Dia	hora	Intenções	
12	Ter	18h45	Napoleão Oliveira da Cruz, Rosa Maria da Silva e seus filhos; Antónia da Conceição Caldeira, Marina Alexandra Caldeira Pedra, João Nunes Pedra e Mário Caldeira Pedra; Abel Pereira de Passos, filho e nora; Manuel de Lima; Pedro Salvador da Guia Peres; Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; Luís Miranda e familiares; José Rodrigues Ferreira e Manuel da Costa Dantas de Brito
14	Qui	18h45	Isabel Bonifácio Leitão Machado (7.º dia); Emília de Jesus Marques Marinhas; Eduardo Augusto; Angelina Antónia Pinelo; José Lino Freitas Ferreira e Arnaldo Passos Viana
16	Sáb	19h00	Francisco Manuel Rodrigues Lages, Maria Júlia da Silva, Joaquim José da Silva Coimbra, Carlos Alberto da Silva Coimbra e Romeu Gonçalves da Fonte; Maria Celeste de Oliveira Leite Faria; António de Jesus Perestrelo; Rosa da Cunha Malheiro e família; Maria Cândida Gomes Cachada; Teresa Miranda; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes (aniv.) e Maria de Lurdes Passos e Sá; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Deolinda da Cunha e Silva; Maria da Conceição Alves e António da Rocha; Manuel Viana (aniv.); Luzia Vaz (aniv.)
17	Dom	10h00	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Geraldo Jorge da Silva Alpoim; Maria Emília Rodrigues Lages Pereira; Vitalina Fernandes Rodrigues Lages; Manuel Saraiva de Brito, Palmira Pereira da Rocha; Manuel de Passos Pereira Alves, Ilídio Pereira Alves, António Pereira Alves, Joaquim e Gracinda Pereira Alves, Ercinda Saraiva de Brito, Lídia, Amélia e Tiago Pereira Alves; Armando Pereira Alves

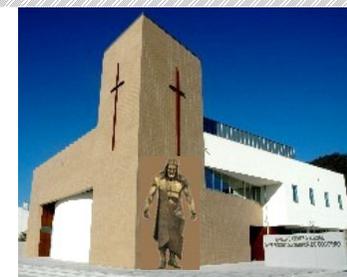
PARÓQUIA VIVA

N.º 1066 – 10/10/2021

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



28.º Domingo Comum – Ano B



«um homem aproximou-se correndo, ajoelhou diante d'Ele e perguntou-Lhe: “Bom Mestre, que hei de fazer para alcançar a vida eterna?”. ... “Mestre, tudo isso tenho eu cumprido desde a juventude”. ... “Falta-te uma coisa: vai vender o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no Céu. Depois, vem e segue-Me”. Ouvindo estas palavras, anuviou-se-lhe o semblante e retirou-se pensativo, porque era muito rico.» (Evangelho)

Tanto barulho para quê?

Por: José Luís Nunes Martins

O silêncio é desconfortável para quem encontra no barulho a forma de fugir de si mesmo. É raro encontrar-se alguém capaz de ficar em silêncio e em paz enquanto à sua volta os outros falam sem parar de tudo e, portanto, de nada.

Numa simples conversa entre duas pessoas, há quem se sinta na obrigação de preencher qualquer silêncio, acabando quase sempre por dizer o que, se tivesse pensado, não diria. Não só não era necessário, como acabou por ser pior.

Em relação ao que importa saber do mundo e dos outros, por mais que nos

esforcemos, jamais conseguiremos estar atualizados em relação a tudo, mas o facto de o tentarmos faz-nos perder uma grande parte do nosso tempo, que, de forma mais sábia, podia ser investido de melhor forma. É estranho que queiramos tanto saber uns dos outros, mas tão pouco de nós mesmos.

Hoje temos conforto, mas não conseguimos descansar. Temos quase tudo, mas andamos desassossegados, talvez porque nos falte o mais importante.

Em vez de vivermos, preferimos andar ocupados sem parar, sem descansar, sem paz.

O nosso caminho habitual é um andar de urgência em urgência, sem parar. E, no caso raro de não as haver... inventamos uma, ou quantas forem precisas até que surja mais alguma de forma natural.

Há cada vez mais gente com medo do sossego, mas o mesmo silêncio que sentimos como um vazio pode ser o espaço e o tempo da nossa paz.

Faz-nos falta parar, afastarmo-nos do mundo e aproximarmo-nos de nós.

In Ecclesia, 25.09.2021

28.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Sab. 7, 7-11

2.ª Leitura: Hebr. 4, 12-13

Evangelho: Mc. 10, 17-30

- As medidas do coração -

A mensagem que a Palavra do Senhor deste domingo nos quer transmitir pode condensar-se à volta da figura daquele homem que, sendo rico, respeitado e respeitador, praticante e cumpridor desde a sua juventude, e, seguramente, também generoso nos seus donativos para com as obras da sinagoga, veio inesperadamente perguntar a Jesus que mais precisava de fazer para alcançar a vida eterna.

Creio que a nossa pergunta mais imediata seria: mas é preciso mais alguma coisa? E a primeira parte da resposta de Cristo parece apontar no mesmo sentido: “*cumpre os mandamentos*”. A verdade é que, para Cristo, o cumprimento dos mandamentos é apenas o primeiro passo, sem o qual não se pode avançar para os seguintes. Mas, depois dele, há ainda muito caminho para andar. Por isso, acrescenta: “*falta-te uma coisa*”.

A recusa em desfazer-se dos seus bens materiais é bem a prova do quão difícil é também para nós dar esse passo. Talvez por isso ele tenha ficado reservado na história da Igreja para os frades e as freiras, que fizeram profissão de perfeição evangélica. A verdade, porém, é que Jesus lhe disse apenas: “*falta-te ainda uma coisa*”. Este é o mar espaçoso e infundo para o qual Jesus a todos lança o convite: “*faz-te ao largo*”.

Ora, cultura, como a nossa, em que o padrão da realização humana se concentra na fama, no poder, na riqueza, na saúde e na beleza física, torna muito pequenas as dimensões do nosso coração. E o que se constata é que mesmo os poucos que dele conseguem usufruir não transparecem uma felicidade por aí além!

Por isso, o “*falta-te uma coisa*” é completado pelos outros textos: Salomão pediu ao Senhor a prudência e o espírito de sabedoria, de preferência a tronos e riqueza. Por aí lhe “*vieram todos os bens e, pelas suas mãos, riquezas inúmeráveis*”. Só à luz da palavra de Deus é que nós poderemos avaliar corretamente todas as coisas e perceber as artimanhas dos bens materiais, da riqueza e da fama, para atrair o nosso coração a lançar aí a sua âncora.

Custa, pois, a compreender porque é que tão poucos cristãos imploram do Senhor o dom da sabedoria e a alimentam e fortalecem com a assídua e regular leitura e reflexão da palavra de Deus. E a verdade é que uma navegação meramente costeira nunca nos permitirá saborear a experiência do alto mar! Podemos, pois, fazer nossa a oração do Salmo Responsorial: “*Enchei-nos, Senhor, da vossa sabedoria: será ela a nossa alegria!*”

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para a igreja nova: Lembramos que, como é habitual no 2.º domingo de cada mês, o Ofertório das Missas deste fim de semana, dias 9 e 10, reverterá a favor do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Seja generoso(a)!

Inscrições para a Catequese: Lembramos que o prazo de inscrições para a Catequese foi prolongado até final do mês de outubro, no horário normal de atendimento paroquial: terças e quintas-feiras, das 19,15 às 20 h. e também às quartas-feiras, das 16,30 às 17,30 h. Mantém-se toda a conveniência em fazer marcação prévia, através do tlm 93 63 22 123 ou do e-mail paroquiasocorro@sapo.pt.

Só é necessário inscrever-se quem entra na catequese pela primeira vez. Para a inscrição é necessário: cédula da vida cristã, caso a criança tenha sido batizada em outra paróquia; documento comprovativo de frequência, caso seja uma transferência de outra paróquia; uma foto tipo passe (caso não tenham, pode ser tirada com o telemóvel e depois enviada para o e-mail da paróquia).

Contributo Paroquial: Quem ainda não entregou o seu contributo para o sustento do pároco, referente ao ano 2021, pode ainda fazê-lo até ao fim deste mês de outubro. Quem quiser, pode levar, à saída da igreja, envelopes da paróquia para o efeito.

O pároco esclarece que, dada a precária situação financeira da paróquia, decorrente do pagamento do empréstimo bancário que foi necessário para a construção da igreja nova, todos os contributos reverterão para a paróquia, para que esta possa cumprir os compromissos assumidos com o banco.

Atividades da Associação de Dadores de Sangue: A Associação de Dadores de Sangue da Freguesia de Areosa comunica que vai promover as seguintes atividades durante este mês:

- Rastreo na sede, no dia 10 de outubro, das 9h às 11h30;

- Almoço de Aniversário da Associação, no dia 17 de outubro, no Adro Eventos em Carreço. Inscrições pelo número 915 005 888, pelo e-mail associacaodsareosa@sapo.pt, ou na página de Facebook da Associação.

(Continua na pág. 4)

Ou és feliz com pouco ou nunca o serás

Por: José Luís Nunes Martins

Não acredites em quem te diz que as riquezas são o caminho para a alegria abundante. Os bens materiais são todos ainda mais passageiros do que nós.

Jamais alguém possuirá todas as coisas e, ainda que isto fosse possível, nem mesmo nessa altura veria a sua cega ambição acalmar. Porque a lógica de ter é acumular sempre, mais e mais. À satisfação de uma maior conquista segue-se uma fome por mais ainda. A pobreza precisa de muito menos do que a ganância.

Aprende a reconhecer o valor do pouco que tens, valoriza a liberdade de quem, por ter uma bagagem pequena e leve, pode ser tudo... e feliz.

Se os teus dias se passam a cuidados de não perder as coisas que tens e a procurares formas de ter mais, talvez seja tempo de te questionares sobre os resultados alcançados. Estás no caminho que planeaste? Por que razão há pessoas que têm tão menos do que tu, mas são muito mais felizes? Estarão elas iludidas? Ou estarás tu?

A vida passa e todas as coisas que temos deixarão de o ser em breve. O tempo que gastámos para as adquirir foi um bom investimento?

Não preciso mais do que pouco para viver aquela alegria que não é momentânea, mas um sentimento profundo que me habita, ilumina e fortalece, tornando-me capaz de viver cada novo dia apenas com o essencial, partilhando o resto com quem não o tem.

In Ecclesia, 01.10.2021